DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 2.192
DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO DE 2026
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

Divulgação



VELOCIDADE

Kimi Antonelli tenta ser o primeiro italiano no topo do pódio da F-1 em São Paulo

BRASIL | 6

GOIÂNIA

MABEL ASSINA DECRETO PARA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DO RESIDENCIAL GUANABARA

Divulgação



Medida beneficia cerca de 600 pessoas, que aguardam a regularização do loteamento desde 1990

CIDADES | 4

ENEM 2026

CANDIDATOS PRECISAM CHEGAR ANTES DAS 13H AO LOCAL DA PROVA

SGG



BRASIL | 6

COMBATE AO CRIME

LEANDRO VILELA SE REÚNE COM FORÇAS DE SEGURANÇA PARA INTENSIFICAR AÇÕES EM APARECIDA

Alex Malheiros



CIDADES | 4

CLÃ BOLSONARO

Derrotas, prisão e Trump enfraquecido: o que será dos Bolsonaro?

Flávio Bolsonaro perdeu a eleição presidencial e contesta o resultado das urnas. Eduardo foi condenado pelo STF e permanece nos Estados Unidos, enquanto Jair ainda pode perder a patente militar. A derrota republicana no Congresso americano acrescenta incertezas ao futuro político e judicial da família


Divulgação

A família Bolsonaro chega à reta final de 2026 com uma sequência de reveses eleitorais e judiciais. Em menos de duas semanas, Flávio Bolsonaro perdeu a disputa pela Presidência da República, Jair Bolsonaro voltou a enfrentar a possibilidade de perder sua patente militar e Eduardo Bolsonaro permaneceu nos Estados Unidos após ser condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

O cenário ganhou um novo componente na terça-feira (3), com as eleições legislativas americanas. A perda de espaço dos republicanos no Congresso poderá ampliar a fiscalização sobre decisões do governo de Donald Trump, aliado político da família Bolsonaro.

O resultado não representa um rompimento de Trump com os brasileiros, mas ocorre em um momento em que Flávio e Eduardo enfrentam questionamentos sobre suas situações jurídicas e migratórias nos Estados Unidos.

No Brasil, a derrota presidencial também frustrou a possibilidade de um integrante da família assumir o Palácio do Planalto em 2027, enquanto Jair Bolsonaro cumpre pena pela trama golpista.

Flávio Bolsonaro perde eleição e questiona resultado

A derrota de Flávio Bolsonaro no segundo turno, em 25 de outubro, foi o principal revés eleitoral da família neste ano.

O senador recebeu 48,21% dos votos válidos, contra 51,79% de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), reeleito presidente da República. A diferença foi superior a 4,4 milhões de votos.

Flávio não reconheceu o resultado e anunciou que tentaria anular a eleição, alegando irregularidades na prorrogação do horário de votação determinada pelo ministro Cristiano Zanin, do STF.

"É impossível reconhecer o resultado das eleições no contexto como essas coisas aconteceram. Vamos usar nosso jurídico, vamos pedir a anulação dessas eleições", declarou o senador após a divulgação do resultado.

O candidato também criticou a decisão de estender a votação até as 19h em determinadas seções eleitorais.

"Não vou aceitar que essa regra tenha mudado em cima do jogo", afirmou.

A decisão de Zanin havia considerado relatos de dificuldades no transporte de eleitores e pedidos apresentados pelas duas campanhas, incluindo a de Flávio. A derrota não foi reconhecida pelo senador, mas foi aceita por dirigentes de partidos que haviam apoiado sua candidatura.

"Parabenizo o presidente Lula pela reeleição. O novo mandato traz a responsabilidade de governar para todos os brasileiros, inclusive os que votaram em Flávio Bolsonaro", declarou Marcos Pereira, presidente do Republicanos.

Depois da eleição, Flávio deixou o Brasil e seguiu para os Estados Unidos. Seu mandato no Senado termina em janeiro de 2027.

Jair Bolsonaro pode perder a patente militar

A situação de Jair Bolsonaro também poderá sofrer uma mudança importante no próximo ano.

Condenado pelo STF a 27 anos e três meses de prisão por crimes relacionados à tentativa de golpe de Estado, o ex-presidente é alvo de um pedido do Ministério Público Militar para perder o posto e a patente de capitão reformado do Exército.

O pedido foi apresentado em fevereiro, mas o Superior Tribunal Militar (STM) ainda não concluiu a análise.

Segundo informações divulgadas pelo tribunal, os processos continuam em tramitação e os julgamentos devem ocorrer em 2027.

"Os casos mencionados estão dentro desse prazo. A previsão é que os julgamentos ocorram no início de 2027", informou o STM.

A análise também envolve os generais Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira e Walter Braga Netto, além do almirante Almir Garnier.

Ao apresentar as representações, o Ministério Público Militar esclareceu que o STM não terá a função de reexaminar as condenações criminais.

"Já ao STM, cabe decidir sobre a permanência desses militares representados no posto e na patente que ocupam nas Forças Armadas", explicou o órgão.

Caso seja declarado indigno para o oficialato, Bolsonaro perderá a patente militar. A decisão poderá produzir consequências administrativas e financeiras, mas não modificará automaticamente sua condenação criminal.

Eduardo Bolsonaro é condenado e permanece nos Estados Unidos

Eduardo Bolsonaro, que vive nos Estados Unidos desde 2025, também enfrenta consequências judiciais por sua atuação política em Washington.

Em junho, a Primeira Turma do STF o condenou a quatro anos e dois meses de prisão pelo crime de coação no curso do processo.

Segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), o ex-deputado articulou sanções americanas contra autoridades brasileiras para tentar interferir no julgamento de Jair Bolsonaro. Na denúncia apresentada ao Supremo, o procurador-geral Paulo Gonet descreveu a atuação atribuída a Eduardo e ao empresário Paulo Figueiredo.

"Ameaçavam as autoridades judiciárias e de outros Poderes com a promessa de que conseguiriam de autoridades norte-americanas sanções dispostas para dificultar e arruinar suas vidas civis, mesmo no Brasil", afirmou Gonet.

O Ministério Público Federal sustentou que as iniciativas não se limitaram a manifestações políticas, mas buscaram pressionar integrantes da Justiça brasileira durante o andamento de processos judiciais.

Em outubro, foi determinada a expedição de mandado de prisão contra Eduardo, que continua em território americano.

O ex-deputado também perdeu o mandato parlamentar e foi desligado do cargo de escrivão da Polícia Federal.

A existência de um mandado de prisão no Brasil não implica prisão automática nos Estados Unidos. Eventuais medidas de cooperação internacional dependem de procedimentos próprios e da análise das autoridades americanas.

Trump perde força no Congresso: o que muda para os Bolsonaro?

As eleições legislativas americanas de terça-feira (3) acrescentaram uma nova variável à situação da família Bolsonaro.

Com a vitória democrata e a perda do controle republicano sobre o Congresso, o governo Trump poderá enfrentar maior fiscalização parlamentar.

A mudança é relevante porque o presidente americano apoiou publicamente Jair Bolsonaro e adotou medidas contra autoridades brasileiras durante o julgamento da trama golpista.

A atuação americana também esteve no centro do processo que resultou na condenação de Eduardo Bolsonaro.

Em junho, o Ministério Público Federal afirmou que as sanções buscadas pelo ex-deputado haviam provocado prejuízos econômicos e tentado interferir na Justiça brasileira.

Para a PGR, a atuação de Eduardo tinha como objetivo impedir ou influenciar o julgamento do pai.

O novo Congresso poderá exigir explicações sobre decisões do Executivo americano, incluindo autorizações migratórias concedidas a integrantes da família Bolsonaro.

Isso, porém, não significa que Trump tenha retirado seu apoio pessoal aos brasileiros nem que o Legislativo possa determinar diretamente a deportação de Flávio ou Eduardo.

Flávio e Eduardo podem ser obrigados a deixar os Estados Unidos?

A situação dos dois irmãos depende das regras migratórias americanas e de eventuais procedimentos judiciais.

Flávio recebeu autorização temporária para entrar nos Estados Unidos após deixar o Brasil. Essa autorização não equivale automaticamente à concessão de asilo político ou residência permanente.

Já Eduardo enfrenta uma condenação criminal no Brasil, mas qualquer consequência em território americano dependerá das autoridades locais.

A possibilidade de uma investigação parlamentar sobre a atuação do governo Trump não representa, por si só, uma ordem de deportação.

Também não há decisão pública que determine a saída imediata dos dois irmãos dos Estados Unidos.

RECONHECIMENTO

Governo de Goiás prestigia formatura do segundo Curso de Inteligência Estratégica e Segurança Institucional do TJGO

Capacitação visa preparar magistrados, servidores e profissionais de segurança pública, aprimorar atividade de inteligência no tribunal e ampliar a cooperação entre Judiciário e forças de segurança



Walter Folador

O governador em exercício Leandro Crispim participou, nesta sexta-feira (6/11), da formatura do 2º Curso de Inteligência Estratégica e Segurança Institucional do Poder Judiciário (CIES-PJ), realizado pelo Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO). Com 195 formandos, o curso capacitou magistrados, servidores e profissionais de segurança pública que representam 67 instituições de 16 estados e do Distrito Federal.

Com carga horária de 324 horas, os alunos contaram com orientação de especialistas em inteligência, tecnologia, segurança pública e gestão de riscos. O governador em exercício destaca que a iniciativa é de extrema importância para que Goiás tenha um sistema de segurança mais forte e integrado com os outros estados. "Quanto mais as forças estiverem integradas, aperfeiçoadas e com mais conhecimento, mais vai repercutir na nossa segurança pública. Já temos, em Goiás, um sistema de segurança eficiente. Esses cursos vêm acrescentar nesses aperfeiçoamentos", afirmou Leandro Crispim.

O governador em exercício completou, ainda, que reunir representantes das 67 instituições provenientes de 16 estados e do Distrito Federal, exigiu um trabalho de articulação que conferiu dimensão nacional ao curso. "Na atividade da inteligência, a experiência acumulada adquire maior valor quando encontra a disposição de interrogar certezas, reconhecer novas realidades e aperfeiçoar os próprios métodos", concluiu.

Coordenador do curso e chefe do Gabinete Militar do Poder Judiciário do Estado de Goiás, Dallbian Guimarães parabenizou as equipes envolvidas na capacitação dos profissionais e reiterou que a missão de liderar com qualidade foi cumprida com êxito. "Se chegamos até aqui e com nível de excelência é porque nós temos uma equipe muito competente, tanto no gabinete militar, quanto no Tribunal de Justiça. Todas as equipes envolvidas no processo de formação trabalharam com muita excelência", destacou.

O desembargador e formando Altamiro Filho ressaltou que as duas edições do Curso de Inteligência Estratégica e Segurança Institucional consolidam o Tribunal de Justiça de Goiás como uma importante referência nacional na formação de profissionais dessa área. "Formamos uma rede de profissionais que, mesmo atuando em diferentes instituições e estados, passamos a compartilhar referências e experiências. A inteligência exige cooperação. Nenhuma instituição, isoladamente, consegue responder à complexidade das ameaças contemporâneas", acrescentou.

PREMIAÇÃO

Prêmio Goiano reconhece talentos da ciência e inovação

Cerimônia promovida pela Fapeg premiou pesquisadores, estudantes, profissionais da comunicação e empresas que contribuem para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado



Fapeg

Pesquisadores, estudantes, profissionais da comunicação e empresas foram reconhecidos nesta sexta-feira (6/11), durante a entrega do Prêmio Goiano de Ciência, Tecnologia e Inovação, promovido pelo Governo de Goiás, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg). A cerimônia foi realizada no Auditório Mauro Borges, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia. O evento reconheceu trajetórias e iniciativas que contribuem para o avanço do conhecimento, a produção científica e o desenvolvimento econômico e social do Estado.

Durante a cerimônia, o presidente da Fapeg, Marcos Arriel, ressaltou a importância da premiação para valorizar a comunidade científica goiana. "Goiás tem pesquisadores de excelência, instituições comprometidas e uma capacidade cada vez maior de transformar investimentos em resultados para a sociedade", enfatizou. Ele destacou que entre 2019 e 2026, a Fundação investiu R$ 605 milhões no fortalecimento da pesquisa, formação de pesquisadores, infraestrutura científica e inovação.

Vencedor do primeiro lugar na categoria Pesquisador Destaque em Ciências Humanas, Antônio Pasqualetto, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), enfatizou o reconhecimento à trajetória científica. "Receber um reconhecimento como esse é motivo de muita satisfação, porque a pesquisa científica é construída ao longo de muitos anos, com dedicação, colaboração e compromisso", disse, ao completar que é importante que a sociedade conheça o trabalho desenvolvido pelas instituições goianas e compreenda o valor da ciência.

Também premiada em primeiro lugar, na categoria Profissional de Comunicação, modalidade internet, Thais Rodrigues Oliveira, da Universidade Estadual de Goiás (UEG), destacou que a premiação valoriza a divulgação do trabalho científico e a aproximação entre conhecimento e sociedade. "Essa premiação valoriza não apenas o profissional, mas todo o trabalho que existe por trás da divulgação do conhecimento. É também um incentivo para continuarmos aproximando a ciência da sociedade", ressaltou.

Na categoria Pós-Graduando Destaque em Ciências da Vida, o primeiro lugar foi conquistado por Juliana Marques Ferreira, da Universidade Federal de Goiás (UFG). Ela salientou a importância da iniciativa para dar visibilidade ao trabalho científico. "Essa iniciativa dá visibilidade ao trabalho científico e mostra à sociedade o que está sendo produzido dentro das universidades", afirmou. A UFG também conquistou o primeiro lugar na categoria Pesquisador Inovador, modalidade Inovação para o Setor Empresarial, com Arlindo Rodrigues Galvão Filho.

O setor empresarial também teve espaço na premiação. A Creio Brasil Laboratório de Cosméticos Ltda., representada por Weiky Carniello Ferreira Viega, conquistou o primeiro lugar na categoria Empresa Inovadora Destaque.

Para o reitor da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Antônio Cruvinel, a premiação fortalece a universidade e valoriza o trabalho dos pesquisadores. "A pesquisa é fundamental para a formação acadêmica, para a produção de conhecimento e para a construção de soluções que atendam às necessidades da sociedade goiana", afirmou.

O subsecretário de Inovação e Desenvolvimento Sustentável da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), Raphael dos Santos, observou que a iniciativa é fundamental para estimular novas soluções e fortalecer parcerias. O diretor científico da Fapeg, Cláudio Leles, destacou que a premiação é um incentivo às novas gerações de pesquisadores. "A iniciativa permite dar visibilidade à qualidade da pesquisa realizada em Goiás", afirmou.

GOIÂNIA

Mabel assina decreto para regularização fundiária do Residencial Guanabara

Medida beneficia cerca de 600 pessoas, que aguardam a regularização do loteamento desde 1990


Divulgação

O prefeito Sandro Mabel assinou, nesta sexta-feira (6/11), decreto que formaliza a regularização fundiária do Residencial Guanabara, na Região Norte de Goiânia. A medida dá início aos procedimentos para a abertura das matrículas individuais dos lotes e posterior emissão das escrituras aos moradores.

"A regularização é o primeiro passo para que a pessoa possa ter a escritura dela. As 157 famílias do Residencial Guanabara, cerca de 600 pessoas no total, aguardam essa regularização desde 1990. Agora começa a fase de documentação e dentro de três, quatro meses, acredito que a gente consiga entregar essa escritura tão desejada", afirmou Mabel, durante a solenidade.

Ele ressaltou que as escrituras serão entregues gratuitamente e já registradas em cartório. Segundo o prefeito, o registro dos imóveis custaria atualmente cerca de R$` 14 mil por imóvel, caso fosse pago pelos moradores.

"Eu assino hoje o decreto e ele vai para o cartório, que demora em torno de 90 a 120 dias para fazer essa regularização. Tem de abrir a matrícula de todos os lotes. Depois vamos ter em torno de 60 a 90 dias para que possa ter efetivamente a escritura. O importante é entregar toda a documentação para pegar a escritura até, acredito, maio do ano que vem", explicou o prefeito.

A iniciativa integra as ações da Prefeitura de Goiânia para garantir o direito à propriedade a moradores de bairros que há décadas vivem sem a documentação definitiva de seus imóveis. O processo também contribui para a valorização das propriedades e a segurança jurídica das famílias.

O secretário municipal de Habitação e Regularização Fundiária, Juliano Santana, disse que a regularização é resultado da união de esforços entre a prefeitura e os vereadores. "Como disse o prefeito, hoje a gente está lançando a certidão de nascimento do bairro. Essa é a primeira etapa para que a gente possa, posteriormente, fazer as escrituras", afirmou.

Para a vice-prefeita Coronel Cláudia Lira, que é da região, a regularização do bairro, fundado há 36 anos, representa um avanço para os moradores, além de abrir caminho para que a região receba outros benefícios do poder público.

Cláudia Lira também citou investimentos realizados pela gestão municipal na região, como a iluminação pública, a academia de ginástica na Praça do Berimbau, no Jardim Guanabara, a UBS no Vale dos Sonhos e a reforma das escolas.

O vereador Sargento Novandir comemorou a iniciativa. "Nas gestões passadas a gente lutou por essa causa e agora eu tenho certeza que, através da vontade do senhor, prefeito, da vice-prefeita Coronel Cláudia Lira e do secretário de Habitação, Juliano Santana, em resolver, vamos entregar essas escrituras", disse.

Desde o início da gestão do prefeito Sandro Mabel, a Prefeitura já regularizou cerca de 8 mil imóveis e tem como meta alcançar 40 mil escrituras até o fim do mandato.

COMBATE AO CRIME

Prefeito Vilela se reúne com forças de segurança para intensificar ações em Aparecida de Goiânia

Encontro na Cidade Administrativa Maguito Vilela reuniu representantes das forças municipais, estaduais e federais para avaliar resultados e alinhar estratégias de combate à criminalidade


Divulgação

O prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela, e o vice-prefeito João Campos receberam, na tarde desta quinta-feira (5), na Cidade Administrativa Maguito Vilela, representantes das forças de segurança municipal, estadual e federal para uma reunião de integração e alinhamento de estratégias. O encontro teve como objetivo agradecer o trabalho realizado pelas instituições, avaliar os resultados alcançados em Aparecida e reforçar a atuação conjunta para ampliar a proteção da população.

Participaram representantes da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal (PRF), Polícia Militar, Guarda Civil Municipal (GCM), Polícia Técnico-Científica, Polícia Penal, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros. Também estiveram presentes o secretário estadual de Segurança Pública, coronel Renato Brum; o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Marcelo Granja; o comandante do 2º Comando Regional da Polícia Militar (2º CRPM), coronel Lucas; o secretário municipal de Segurança Pública, coronel Éder; além de dirigentes e integrantes das demais corporações.

Durante a reunião, Leandro Vilela agradeceu a dedicação dos profissionais e destacou que a integração entre os três níveis de governo tem sido fundamental para os avanços na segurança pública do município. O prefeito lembrou que Aparecida enfrenta desafios próprios de uma cidade de grande porte, que faz divisa com a capital, recebe pessoas de diferentes regiões e é cortada por rodovias estaduais e federais, algumas delas utilizadas como rotas para o tráfico de drogas.

"Estamos praticamente completando dois anos de trabalho em uma situação muito adversa e complicada, em todos os sentidos, inclusive na segurança pública. Mas os resultados mostram que é possível melhorar, corrigir, aprimorar e avançar, principalmente com a integração de todos. Quero agradecer a cada um de vocês pela dedicação, porque o trabalho de cada profissional salva vidas e evita problemas e danos à sociedade", afirmou.

O reconhecimento do prefeito ocorre em um momento de avanço dos indicadores de segurança do município. Segundo o Anuário Cidades Mais Seguras do Brasil 2026, Aparecida subiu da 10ª para a 2ª posição entre os municípios goianos com mais de 100 mil habitantes. O levantamento, elaborado pela MySide com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Ministério da Saúde, aponta que a cidade registrou, em 2025, taxa de 12,68 mortes por 100 mil habitantes, contra 18,2 em 2024, uma redução de aproximadamente 30%.

O índice de Aparecida também ficou abaixo das médias estadual, de 17,32 mortes por 100 mil habitantes, e nacional, de aproximadamente 21,5. Os dados de 2025 correspondem ao primeiro ano da atual gestão municipal e reforçam a importância da integração entre as instituições e da continuidade das estratégias de prevenção e combate à criminalidade.

O vice-prefeito João Campos também reconheceu o trabalho das corporações e ressaltou que os avanços na segurança pública são resultado de um conjunto de medidas, que envolve planejamento, formação dos profissionais, investimentos em tecnologia e diretrizes de governo.



Coluna Retratos

OColu/NISTA

contato@ocolunista.com

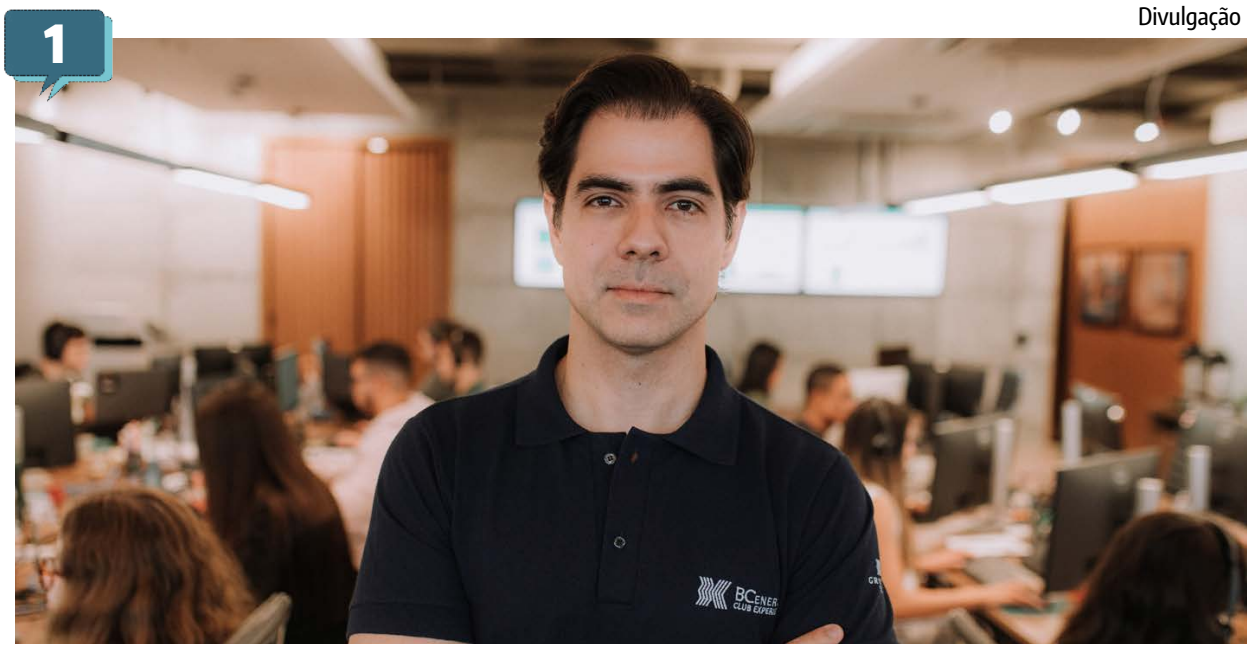
@ocolunista | @r_vilela

INAUGURA

Os empresários Bruno Rodrigues e Larissa Marques de Paula inauguram, neste sábado (7), a unidade da Rede da Construção Constrói em São Miguel do Araguaia. A loja, já atuante no município, passa a integrar oficialmente a rede. O evento reunirá parceiros e convidados para celebrar a nova fase.

1

Divulgação



Fórmula 1 - O empresário goiano Alessandro Cunha, fundador do Grupo BC Energia, reúne clientes e parceiros no GP de São Paulo de Fórmula 1, entre 6 e 8 de novembro. Pelo segundo ano consecutivo, a iniciativa promove networking, rodadas de negócios e mentorias em parceria com o G4 Educação, fortalecendo conexões e oportunidades comerciais.

KEVIN O CHRIS E HBO MAX

A HBO Max e Kevin O Chris se uniram no lançamento de "Tudo Delas", faixa inédita inspirada na série Cidade de Deus: A Luta Não Para. Lançada em 4 de novembro, a música mistura funk carioca e protagonismo feminino, antecipando a estreia da segunda temporada da produção, marcada para 8 de novembro.

2

Divulgação



HeyDoc! - O DJ e produtor goiano HeyDoc! lançou "Energy", faixa que mistura tech house com influências do jungle e dub britânicos. O lançamento chega após sua participação no Amsterdam Dance Event (ADE), na Holanda, e marca uma nova fase de sua carreira, com sonoridade intensa e foco na expansão internacional.

3

Divulgação



Encontro feminino - A Bamaq Mercedes-Benz reuniu cerca de 30 empresárias em Belo Horizonte para o evento Em Evidência – Outubro Rosa. Com palestras e atividades de autocuidado, o encontro reforçou a importância da saúde e do bem-estar feminino durante todo o ano.

AZIMUT YACHTS

Azimut Yachts investirá R$ 80 milhões na ampliação e modernização de sua fábrica em Itajaí (SC), aumentando a área de 38 mil para 64 mil m². A fabricante de iates de luxo projeta crescimento de 40% na produção e pretende elevar as exportações para 30% até 2029, apostando em embarcações maiores e mais sofisticadas.

4

Divulgação



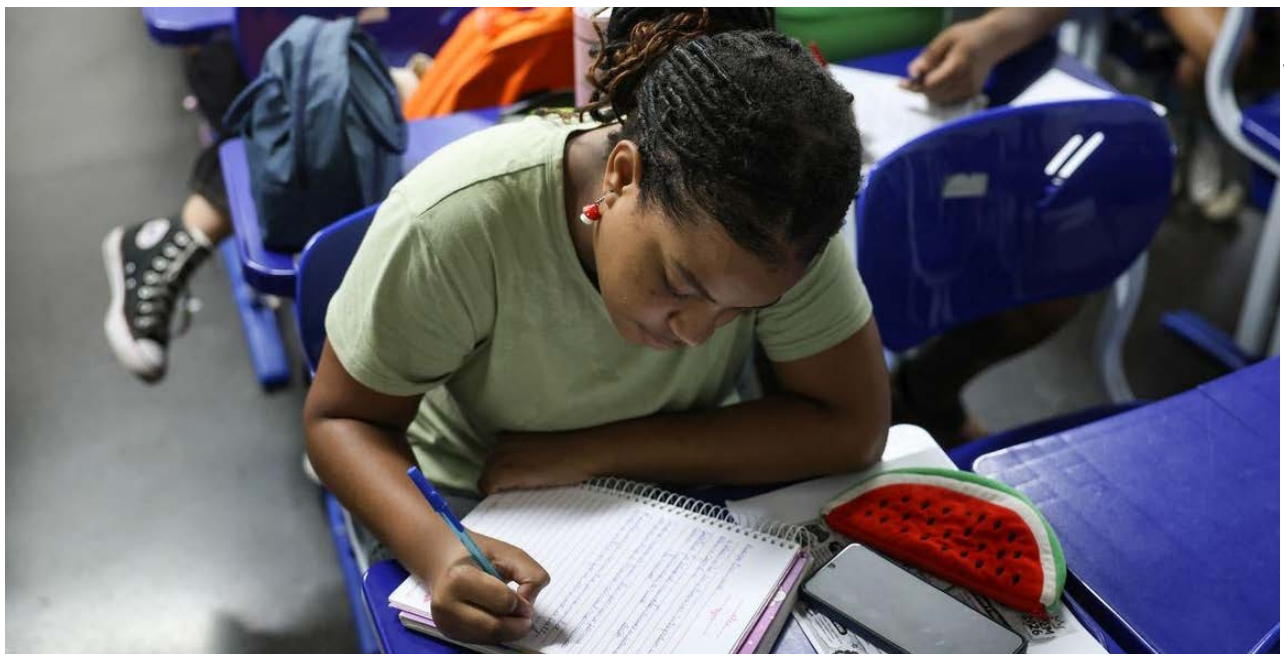
Perdão de dívidas - A Lei Complementar nº 238/2026 prevê o perdão de dívidas previdenciárias do MEI vencidas até 13 de outubro de 2026, incluindo juros e multas. O benefício começa em janeiro de 2027 e exige que o empreendedor mantenha as contribuições em dia por seis meses. Segundo o tributarista Fabrício Tonegutti, o perdão não inclui ICMS e ISS, sendo importante consultar as pendências na Receita Federal ou na PGFN.

DIÁRIO CENTRAL

EDUCAÇÃO

Enem 2026: candidatos precisam chegar antes das 13 horas ao local da prova

Portões abrem às 12h deste domingo (8) e provas começam às 13h30


Divulgação

Mais de 5,05 milhões de estudantes estão inscritos para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deste ano. O exame é dividido em dois dias de provas, sendo o primeiro neste domingo (8) e o segundo no próximo domingo (15).

Os candidatos precisam ficar atentos ao horário de chegada para não perder a prova. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), a entrada nos locais de exames só serão permitidas das 12h às 13h. Depois disso, os portões fecham e ninguém mais pode acessar os locais. A prova começa às 13h30.

É importante destacar que os portões abrem e fecham simultaneamente em todos os locais do país e que os horários divulgados acima são de Brasília. Portanto, se o candidato estiver nos estados de Roraima, Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além da maior parte do Amazonas, os portões fecharão às 12h (hora local).

No Acre e no extremo oeste do Amazonas (parte que tem o mesmo fuso horário do Acre), os portões fecham às 11h (hora local).

Antes de sair de casa, é importante o estudante conferir seu cartão de confirmação, para saber o local das provas. O documento pode ser consultado na página do participante.

Para fazer a prova, os candidatos devem levar a via original de um documento oficial com foto, que pode ser uma identidade emitida pelos órgãos estaduais de identificação, carteira nacional de habilitação válida, carteira de trabalho (desde que emitida após 27 de janeiro de 1997) ou passaporte. Documentos digitais devem ser apresentados nos aplicativos originais ou no GOV.BR.

Além disso, será necessário levar uma caneta esferográfica preta, fabricada em material transparente. O cartão de confirmação não é obrigatório, mas o Inep aconselha o candidato a levá-lo consigo. Se, por acaso, o candidato precisar comprovar que estava fazendo o exame, é preciso levar a declaração de comparecimento já impressa, para que o responsável pelo local de prova a assine.

Ao chegar no local de prova, o fiscal fornecerá um envelope porta-objetos, onde todos os pertences que não sejam obrigatórios para a realização da prova deverão ser colocados, como o próprio cartão de confirmação, óculos escuros, bonés (e similares), livros, protetores auriculares, fones de ouvido, relógios e quaisquer dispositivos eletrônicos (como celulares e tablets). Todos os eletrônicos devem estar desligados. As orientações completas podem ser conferidas no site do Enem.

Provas

As provas são aplicadas em dois dias. Neste domingo (8), os participantes fazem a redação e respondem a questões de conteúdos de linguagens, códigos e suas tecnologias (língua portuguesa, literatura, língua estrangeira, educação física, artes, tecnologias da informação e comunicação) e ciências humanas e suas tecnologias (geografia, história, filosofia e sociologia).

A prova terá a duração de cinco horas e meia, se encerrando às 19h (horário de Brasília). Os candidatos precisam ficar na sala de aula pelo menos até as 15h30. Só será permitido levar o caderno de questões, se o participante deixar a sala de exame, em definitivo, a partir das 18h30.

No próximo domingo (15), a prova terá a duração de cinco horas, se encerrando, portanto, às 18h30 (horário de Brasília). Nesse exame, serão cobrados conhecimentos de ciências da natureza e suas tecnologias (biologia, química e física) e de matemática e suas tecnologias (matemática).

VELOCIDADE

Kimi Antonelli tenta ser o primeiro italiano no topo do pódio da F-1 no Brasil

No ano em que conquistou pela primeira vez o título, o piloto de 20 anos fez a Itália ganhar um GP de Monza após 60 anos e ter um piloto campeão depois de 73 anos


Divulgação

Kimi Antonelli já quebrou ao menos duas grandes escritas na temporada 2026 da F1 e pode, no domingo (8), acabar com outra. Nunca um italiano subiu ao lugar mais alto do pódio da principal categoria do automobilismo em território brasileiro.

No ano em que conquistou pela primeira vez o título, o piloto de 20 anos fez a Itália ganhar um GP de Monza após 60 anos e ter um piloto campeão depois de 73 anos.

"Se pudesse escolher uma corrida para vencer, seria esta", afirmou Antonelli ao chegar a São Paulo.

Em Interlagos, Antonelli pode se tornar o segundo piloto de seu país a vencer a prova. A primeira vez foi em 2003, com Giancarlo Fisichella. O então piloto da Jordan, entretanto, não foi para o lugar mais alto do pódio. Quem apareceu na foto foi o finlandês Kimi Raikkonen, da McLaren. A vitória do italiano só foi declarada cinco dias depois, após a FIA (Federação Internacional do Automóvel) corrigir um erro de cronometragem.

CORRIDA MALUCA

Em 2003, a vitória de Fisichella foi apontada após uma série de confusões dentro e fora da pista. O piloto da Jordan só foi declarado vencedor cinco dias depois da corrida, após reunião de emergência, em Paris.

A corrida, que viu até o alemão Michael Schumacher, da Ferrari, rodar, acabou na 55ª volta, 16 antes do previsto.

Segundo o regulamento vigente, caso uma corrida fosse interrompida antes de seu final, valeria a classificação da penúltima volta percorrida. Dessa forma, valeria a 53ª, quando o italiano ainda não havia ultrapassado o finlandês Kimi Raikkonen. Porém a FIA detectou dias depois que Fisichella já havia iniciado a 56ª volta quando a corrida foi encerrada.

Naquele momento, há mais de duas décadas, a medição dos tempos de uma prova de F1 era feita a partir de antenas instaladas em pontos estratégicos do circuito. Uma delas ficava ao lado da linha de largada/chegada.

As antenas recebiam sinais emitidos por pequenos transmissores instalados nos carros. Os transmissores emitiam sinais em diferentes frequências para os responsáveis pela medição diferenciarem os tempos de cada piloto.

Dessa forma, Raikkonen, que comemorou em Interlagos o primeiro lugar, terminou oficialmente como segundo colocado da prova. O brasileiro Rubens Barrichello, da Ferrari, largou na pole e abandonou a prova por pane seca (falta de combustível) quando era o líder, na 46ª volta.